

Quando o Twitter censurou os meios de comunicação provenientes da Rússia, tal empresa não se preocupou com a liberdade de expressão. Quando todos os meios de comunicação europeus e norte-americanos censuraram quem discordava das decisões dos respectivos governantes, não foi cerceamento de liberdade de expressão.

Agora quando o ministro da Suprema Corte de Justiça brasileira, Alexandre de Moraes, proibiu o Twitter por essa empresa não ter representante legal no país que se responsabilize pelo que o site faz, o que fere as leis do Brasil, então o Twitter alegou censura à liberdade de expressão.

É de ser perguntado a Elon Musk por que quando ele determina uma censura, não se trata de falta de liberdade de expressão, mas quando a ação é contra ele, então é falta de liberdade de expressão.

O RÁDIO

Na metade do século passado, Orson Wells narrou no rádio, parte de seu livro, Guerra dos Mundos, o mesmo do filme com Tom Cruise e Dakota Flaming. Essa narração fazia parte de uma experiência midiática. Tratava de ver se as pessoas iriam acreditar que o planeta Terra estava de fato sendo atacado.

Os marcianos nunca chegaram de fato. Mas o pânico foi geral, a ponto de os chefes das forças armadas norte-americanas term que vir aos meios de comunicação darem suas palavras de honra que não havia invasão alienígena. Isso foi importante por provar que as pessoas, sem dúvida, acreditam nos veículos de mídia.

Desde então os países passaram a tratar esses meios, que na época incluíam além do rádio, os jornais impressos, e hoje incluem uma vastidão de meios digitais e holográficos, como uma concessão de serviço público, que deve atender ao serviço público de comunicar fielmente o que se passa. As novelas são só adendos.

CHILE

Quando houve o estalido social chileno, um ano antes da pandemia do COVID-19, portanto em 2018, automaticamente eu comecei a receber posts "sugeridos" pelo Facebook. Ou seja, passei a receber notícias de fontes às quais eu não estava inscrito. Os posts tratavam de como o presidente da época era genial, excepcional, fantástico.

Evidentemente esse serviço era vendido aos interessados em manter o poder estabelecido no Chile. Não era uma concessão de serviço público voltada a informar imparcialmente os fatos de então. Entretanto, deveria ser. E é isso que esses meios propagandeiam de si mesmos. No Brasil a rede Globo parabeniza a si mesma como o único jornalismo de verdade.

É, no mímino, propaganda enganosa. No mínimo deveria ser processada por propaganda enganosa. Mas a questão vai além. A rede Globo é uma concessão pública como serviço de informação que não realiza sua função. Diante disso deveria perder sua concessão como alguém que vendeu um serviço e não entregou tal serviço. Como uma contrutora que não entrega um edifício.

JUDEUS

Não obstante, a rede Globo se utiliza de artifícios como linguagem dúbia, falando algo e dando a entender outra coisa. Por que? Porque ela está sujeita às leis do Brasil. Já o Twitter não está. E, portanto, é possível ir muito mais direto ao ponto pelo Twitter, no caso de propagação de difamações, calúnias, discursos de ódio, racismo, e tudo o que estamos vendo com os próprios olhos.

Quando os meios de comunicação são colocados em cheque enxadrístico, a alegação de defesa é sempre a mesma: estão sofrendo censura à liberdade de expressão. Agora vejamos quem são os donos dos meios de comunicação ocidentais: os judeus, que fazem o que bem entendem, e quando postos em cheque enxadrístico, a



ALEXANDRE DE MORAES E O TWITTER X

alegação de defesa é sempre a mesma: estão sofrendo perseguição antisemita.

A condição de empresas de comunicação e proprietários respectivos é a mesma, ou seja, põem em prática o que há de pior no ser-humano e colocam-se como vítimas da situação. O discurso de antissemitismo e cerceamento da liberdade de expressão das empresas judias, não passa de discurso. Deve nos lembrar do nazismo judeu contra os palestinos e da utilização da liberdade jornalística como arma de desestabilização.

REVOLUÇÕES COLORIDAS

O povo ignorante não tem crítica em relação aos meios de comunicação, porque os critérios da crítica vêm dos mesmos meios de comunicação. Hoje em dia, um professor de escola não vale nada, se comparado ao poder de educação dos aparelhos de televisão e smartphones. Se compararmos as horas em que uma pessoa sem recursos passa na frente desses aparelhos mensalmente, veremos que é muito mais do que passam na escola ou faculdade.

Dessa maneira, a influência desses meios é muito maior do que qualquer meio culto. Publicar um livro é difícil. Mas qualquer um pode fazer uma publicação na internet falando qualquer coisa. E, entre os milhões de posts diários de pessoas anônimas, os meios de comunicação podem escolher o que lhes agrada e publicar como se fosse um retrato do pensamento geral. Pode-se pegar um dissidente russo, por exemplo, e promover tal post como retrato da população russa.

Pode-se pegar um militante de um partido de extrema direita e promover o post como retrato da vontade da maioria do povo de um país como o Iran. Pode-se pegar um post de um lunático de Hong-Kong, ou de Taiwan, e promover esse post como se fosse a verdade do pensamento do povo desses lugares. E trata-se de posts verdadeiros. Entretanto não são posts que representam o pensamento geral de tal lugar. Sem embargo os meios de comunicação promovem tais posts como se o fossem.

CENSURA

E as pessoas acreditam, porque a vida da maioria das pessoas é o que está nas telas. A maior parte das pessoas nunca passou alguns anos em outros países, para poder ver os meios de comunicação de um lugar discordando dos meios de comunicação de outro lugar, conforme as conveniências divergem. E tal ignorância é que desata as chamadas revoluções coloridas, que são revoluções arquitetadas e induzidas pelos meios de comunicação, principalmente pelas redes sociais, como o Twitter.

O uso dos meios de comunicação como arma é tal, que estamos já acostumados a ver posts inocentes serem bloqueados e posts criminosos serem mantidos no ar. Na presente data, entre as eleições européias que se realizaram, e as eleições norte-americanas que estão a se realizar, foram promulgadas leis chamadas: anti-ingerência-russa. Ou seja, qualquer um que se expresse na internet contra as decisões dos atuais governantes sobre assuntos que afetam diretamente e danosamente às populações locais, é considerado agente de ingerência russa.

O assunto pode não ter nada a ver com a Rússia, e o manifestante pode não ter nada a ver com a Rússia, mas é considerado de tal forma para justificar a censura. É similar à condição dos habitantes da Palestina: qualquer um que habite um território almejado por Israel é considerado terrorista do Hamas. Como freiar isso? Isso é injusto. O que falta aí é alguém em uma situação superior aos envolvidos para julgar tal situação de abuso. Essas pessoas são os Juizes das Cortes SUPremas de Justiça. Juizes como Alexandre de Moraes. Ele somente está cumprindo sua função.

Os meios de comunicação é que não estão cumprindo os deles, de informarem imparcialmente, e não serem armas de manipulação da população ignorante.